MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Secretaria-Geral
Divisão de Conselhos
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11)3356-7632/7635/7636
conselhos.superiores@ufabc.edu.br

Ata nº 001/2017/Ordinária/ConsUni

Aos 28 dias do mês de março do ano de 2017, no horário das 14h, na sala dos Conselhos, Torre 1 - 1º andar, Bloco A, da Universidade Federal do ABC (UFABC), localizada na Av. dos Estados, 5001, Santa Terezinha, Santo André, realiza-se a I sessão ordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2017, previamente convocada pelo magnífico reitor, Klaus Capelle, e presidida pelo vice-reitor, professor Dácio Roberto Matheus, com a presença dos seguintes **conselheiros:** Alberto Sanyuan Suen, representante suplente docente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Alexandre Hiroaki Kihara, pró-reitor de pós-graduação; Ana Claudia Andreotti, representante suplente discente de pós-graduação; Annibal Hetem Júnior, diretor do CECS; Arilson da Silva Favareto, representante docente do CECS; Bruno da Rocha Rodrigues Costa, representante discente de graduação; Cedric Rocha Leão, representante docente do CECS; Charles Morphy Dias dos Santos, representante docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Daniel Pansarelli, pró-reitor de extensão e cultura; David Correa Martins Junior, representante suplente docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Edson Pinheiro Pimentel, diretor do CMCC; Eduardo Peres Novais de Sá, representante docente do CCNH; Fernando Costa Mattos, pró-reitor de assuntos comunitários e políticas afirmativas; Giorgio Romano Schutte, representante docente do CECS; Isis Mustafa de Assis; representante discente de graduação; Itana Stiubiener, representante docente do CMCC; Jeroen Johannes Klink, representante docente do CECS; Jeroen Schoenmaker, representante docente do CECS; João Gabriel Coelho, representante discente de graduação; José Antonio Souza, representante docente do CCNH; Júlio Francisco Blumetti Facó, pró-reitor de administração; Kleber Ferreira, representante dos técnicos administrativos; Leonardo Lira Lima, representante dos técnicos administrativos; Luciana Rodrigues Fagnoni Costa Travassos, representante suplente docente do CECS; Luis Paulo Bresciani, representante da comunidade civil; Marcela Sorelli Carneiro Ramos, pró-reitora de pesquisa; Maria Isabel Mesquita Vendramini Delcolli, representante dos técnicos administrativos; Mauro Rogério Cosentino, representante docente do CCNH; Max Mário Fuhlendorf, representante discente de pós-graduação; Paula Ayako Tiba, pró-reitora de graduação; Rafael Ribeiro Dias Vilela de Oliveira, representante docente do CMCC; Roberto Venegeroles Nascimento, representante docente do CMCC; Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha, representante docente do CCNH; Ronei Miotto, diretor do CCNH; Ronny Maciel de Mattos, representante dos técnicos administrativos; Sérgio Henrique Bezerra de Sousa Leal, representante docente do CCNH; Tatiana Lima Ferreira, representante docente do CMCC; Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior, pró-reitor de planejamento e desenvolvimento institucional e Yossi Zana, representante docente do CMCC. **Ausências justificadas**: Paloma Breit dos Santos, representante discente de graduação. **Ausentes:** Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos, representante da comunidade civil. **Não votantes**: Alessandra Teixeira, coordenadora da Seção de Direitos Humanos da Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (ProAP); Arnaldo Rodrigues dos Santos Junior, docente do CCNH; Cristina Fróes de Borja Reis, membro da comissão Mulheres – UFABC; Fernando Luiz Cássio Silva, docente do CCNH; Francisco de Assis Zampirolli, docente do CMCC; Leonardo José Steil, pró-reitor adjunto de graduação;

Maria Gabriela da Silva Martins da Cunha Marinho, membro da comissão Mulheres – UFABC; Patrícia Guilhermitti Pereira, chefe da Assessoria de Cooperações Institucionais e Convênios (ACIC); Priscila Santos de Souza, membro da comissão Mulheres – UFABC; Renata Silva, membro da comissão Mulheres – UFABC; Silas Justiniano Veiga da Silva, coordenador-geral do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais do ABC (SinTUFABC); Stephanie Sampronha, discente de pós-graduação e Soraya Cordeiro, secretária-geral. **Apoio administrativo**: Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão de Conselhos, Daniely Dias Campos e Natália Paranhos, assistentes em administração e Thiene Pelosi Cassiavillani, secretária executiva da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o presidente em exercício, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h18, com os **informes da Reitoria:** 1) professor Dácio dá boas-vindas aos conselheiros eleitos e passa a palavra à secretária-geral, Soraya, que elenca os nomes que compõe as chapas, para posse, em ordem alfabética, titular e suplente, conforme segue: Arilson da Silva Favareto e Federico Bernardino Morante Trigoso, representantes docentes do CECS; Bruno da Rocha Rodrigues Costa e Luiza Fegadolli Nunes da Silva, representantes discentes de graduação; Cedric Rocha Leão e Alberto Sanyuan Suen, representantes docentes do CECS; Charles Morphy Dias dos Santos e Marcella Pecora Milazzotto, representantes docentes do CCNH; Eduardo Peres Novais de Sá e André Landulfo, representantes docentes do CCNH; Gilberto Maringoni de Oliveira e Luciana Rodrigues Fagnoni Costa Travassos, representantes docentes do CECS; Giorgio Romano Schutte e Luiz de Siqueira Martins Filho, representantes docentes do CECS; Isis Mustafá de Assis e Marília de Azevedo Baptista Leite, representantes discentes de graduação; Itana Stiubiener e Valdecir Marvulle, representantes docentes do CMCC; Jeroen Johannes Klink e Fernando Rocha Nogueira, representantes docentes do CECS; Jeroen Schoenmaker e Everaldo Carlos Venancio, representantes docentes do CECS; João Gabriel Coelho e Carlos Eduardo Ferreira Machado, representantes discentes de graduação; José Antonio Souza e Antonio Alvaro Ranha Neves, representantes docentes do CCNH; Kleber Ferreira e Leandro Sumida Garcia, representantes dos técnicos administrativos; Leonardo Lira Lima e Renata Silva, representantes dos técnicos administrativos; Luis Paulo Barbour Scott e David Correa Martins Junior, representantes docentes do CMCC; Luis Paulo Bresciani, representante da comunidade civil; Maria Isabel Mesquita Vendramini Delcolli e Luisa Falcioni Alvarenga, representantes dos técnicos administrativos; Mauro Rogério Cosentino e Luciano Soares da Cruz, representantes docentes do CCNH; Max Mario Fuhlendorf e Stephanie Sampronha, representantes discentes de pós-graduação; Paloma Breit dos Santos e Carolina Baghin, representantes discentes de graduação; Rafael Ribeiro Dias Vilela de Oliveira e Eduardo Gueron, representantes docentes do CMCC; Roberto Venegeroles Nascimento e André Ricardo Oliveira da Fonseca, representantes docentes do CMCC, Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha e Fernando Luiz Cássio Silva, representantes docentes do CCNH; Ronny Maciel de Mattos e Patrícia Guilhermitti Pereira, representantes dos técnicos administrativos; Sérgio Henrique Bezerra de Sousa Leal e Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior, representantes docentes do CCNH; Tatiana Lima Ferreira e Raquel Vecchio Fornari, representantes docentes do CMCC; Thiago Leite Gonçalves e Ana Cláudia Andreotti, representantes discente de pós-graduação; Yossi Zana e Francisco de Assis Zampirolli, representantes docentes do CMCC. Então, professor Dácio agradece a todos e deseja bons trabalhos à nova gestão; 2) justifica a ausência do professor Klaus Capelle, que se encontra em período de férias regulares. No ensejo, convida o professor Ronei Miotto para compor a Mesa; 3) passa a palavra para a secretária-geral, Soraya, que informa a necessidade de indicação

de nomes para composição das Comissões Assessoras do ConsUni. Aberta a palavra, são realizadas e acatadas as seguintes indicações: a) para a Comissão de Natureza Orçamentária (CANOA): Giorgio Romano Schutte e Luiz de Siqueira Martins Filho, representantes dos docentes, titular e suplente, respectivamente; Luisa Falcioni Alvarenga e Maria Isabel Mesquita Vendramini Delcolli, representantes dos servidores técnico-administrativos, titular e suplente, respectivamente; Bruno da Rocha Rodrigues Costa e Luiza Fegadolli Nunes da Silva, representantes discentes da graduação, titular e suplente, respectivamente; e Ana Claudia Andreotti, representante discente da pós-graduação; b) para a Comissão de Vagas de Concursos para Docentes para o Magistério Superior da UFABC: Roberto Venegeroles Nascimento e André Ricardo Oliveira da Fonseca, representantes do CMCC, titular e suplente, respectivamente; Jeroen Johannes Klink e Fernando Rocha Nogueira, representantes do CECS, titular e suplente, respectivamente; e Charles Morphy Dias dos Santos e Marcella Pecora Milazzotto, representantes do CCNH, titular e suplente, respectivamente; c) para a Comissão de Relações Internacionais (CRI): Isis Mustafa de Assis e Marília de Azevedo Baptista Leite, representantes discentes da graduação, titular e suplente, respectivamente; e Max Mario Fuhlendorf e Stephanie Sampronha, representantes discentes da pós-graduação, titular e suplente, respectivamente; 4) professor Dácio registra os votos de congratulações que a Câmara Municipal de São Caetano do Sul enviou à UFABC pelo lançamento da incubadora de projetos; 5) por fim, solicita a passagem do item 1 do Expediente para a Ordem do Dia, para apreciação logo após a ata, justificando não haver prazo para apreciação na próxima reunião. Sem manifestações, a solicitação é considerada aprovada, passando o item a ser o segundo da Ordem do Dia. **Informes dos conselheiros**: 1) professora Paula Tiba dá boas-vindas aos novos conselheiros e realiza a leitura da Moção de Preocupação com a redução do número de monitores de graduação para o ano de 2017, [cuja íntegra encontra-se no Anexo I desta ata], aprovada pela Comissão de Graduação (CG), em 16 de fevereiro de 2017. Professor Dácio complementa que o documento apresentado também foi objeto de discussão no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsEPE) e na CANOA, o que resultou na criação de um Grupo de Trabalho para estudos acerca do assunto; 2) a representante suplente dos técnicos administrativos, Patrícia Guilhermitti, apresenta o Relatório de Atividades da Comissão Permanente de Convênios (CPCo), detalhando os números relacionados aos convênios pactuados no ano de 2016, bem como a nova composição da Comissão. Ainda, salienta as recomendações da Comissão aos três Centros da UFABC: “[...] recomendamos que os Centros estipulem critérios objetivos para a avaliação e controle de projetos e atividades remuneradas de docentes em regime de dedicação exclusiva, estimulando e incentivando a inclusão de bolsas para alunos envolvidos nos projetos”. Após questionamentos e esclarecimentos, solicita-se que a recomendação seja enviada aos diretores dos Centros, ao que Patrícia concorda; 3) professora Marcela Sorelli reforça as recomendações da CPCo aos Centros, alegando que tem de ser frequente na CPCo, a realização de acordos entre docentes da UFABC e instituições, sem que haja qualquer aporte financeiro para à Universidade. Ainda, informa que foi aprovada a prestação de contas do projeto FAPESP 2011/51680-6 referente à reserva técnica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) relacionada ao projeto Giant Magellan Telescope (GMT); 4) o representante dos técnicos administrativos, Leonardo Lira, passa a palavra à sua suplente, Renata Silva, representante do coletivo de mulheres que organizaram a Semana de Lutas das Mulheres na UFABC. Ela relata os eventos realizados, além apresentar um vídeo sobre o tema. Então, realiza a leitura de uma carta, relatando episódios de machismo durante a Semana, sendo o mais evidente, a destruição de uma das exposições por um

servidor docente. Em seguida, propõe-se uma Moção de Repúdio ao machismo na UFABC, que é secundada e aprovada por unanimidade. Aberta a discussão, são realizadas diversas manifestações e relatos e solicita-se que o ConsUni encaminhe a denúncia às instâncias, de modo que os fatos sejam devidamente apurados. Professor Dácio, em nome da Reitoria, assume o compromisso de encaminhar a denúncia à Corregedoria-Seccional da UFABC. Em votação, o encaminhamento é aprovado por unanimidade. Ainda acerca do tema, propõe-se a criação de um Grupo de Trabalho (GT) que estude e proponha políticas institucionais que tratem das questões de gênero. Ainda, solicita-se que tal GT apresente um relatório na última sessão ordinária do ConsUni de 2017. A proposta é secundada e encaminhada para votação. Aprovada por unanimidade; 5) o representante discente de graduação, Bruno, informa que 41 (quarenta e um) alunos de graduação tiveram suas bolsas auxílio interrompidas por uma falha de comunicação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (ProAP), que sequer informou aos discentes sobre tal interrupção. Professor Fernando esclarece que as bolsas são concedidas por períodos determinados e que foi informado no Edital que elas necessitariam ser renovadas ou prorrogadas. O ocorrido foi que alguns alunos não respeitaram o prazo para a entrega da documentação para a renovação das bolsas, mesmo com a prorrogação do prazo. Alega, ainda, que a comunicação foi mais ampla do que nos anos anteriores e que ela vem sendo constantemente aprimorada. Ainda, registra a dedicação dos servidores lotados na Seção de Bolsas e Auxílios da ProAP e informa não ser possível entrar em contato telefônico com cada aluno. O representante discente, Bruno, registra que informações incorretas foram prestadas aos discentes e ressalta que havia um acordo de que a ProAP encaminharia e-mails aos alunos com todas as informações sobre as bolsas e auxílios, o que não ocorreu, prejudicando, assim, os alunos; 6) professor Roberto Venegeroles lê um comunicado, a pedido do ex-conselheiro professor Vladimir Perchine [cuja íntegra encontra-se no Anexo II desta ata]; 7) o representante dos técnicos administrativos, Ronny, relata que a Resolução ConsUni nº 146, que estabelece que todas as sessões dos Conselhos Superiores da UFABC devam ser transmitidas ao vivo pela internet e pela o sistema televisivo interno, não está sendo respeitada e solicita seu cumprimento a partir da continuação desta sessão, devido à relevância dos assuntos em pauta. A chefe da Divisão de Conselhos, Fabiane, esclarece que, à época, foi criado um Grupo de Trabalho para tratar do assunto, que decidiu por aderir a um edital do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG) para atender à demanda, de modo a não necessitar utilizar os recursos da Universidade. Informa, ainda, que o andamento do edital será verificado junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI); 8) o representante discente de graduação, João Gabriel, passa a palavra à discente Tatyane Estrela, que comunica ter ouvido um conselheiro reclamar da apresentação do vídeo sobre a Semana das Mulheres. Ressalta ainda aos conselheiros discentes que eles representam todos os alunos da Universidade. Também, comenta que foi solicitado à ProAP que apresentasse um relatório, o que até o momento não ocorreu. Solicita que a Administração da Universidade dê mais atenção ao Restaurante Universitário. Por fim, repudia as falas do conselheiro Yossi Zanna, por considerá-las machistas, e a atitude do ex-conselheiro Vladimir Perchine pelo que considera ser uma perseguição a um discente da Universidade; 9) o representante dos técnicos administrativos, Leonardo, informa ter sido entregue aos conselheiros uma nota acerca da paridade na pesquisa de opinião para escolha de reitor e vice-reitor e passa a palavra ao técnico administrativo Silas Justiniano Veiga da Silva, que discorre acerca da importância da paridade a todos os membros da comunidade acadêmica. No ensejo, convida todos a participarem das discussões sobre o assunto; e 10) professor Ronei

Miotto complementa a solicitação da discente Tatyane Estrela, esclarecendo que o relatório citado é o Planejamento Estratégico da ProAP, cuja apresentação ao Conselho foi aprovada. Professor Fernando Mattos menciona que ainda está em pauta a criação da Comissão Permanente de Acessibilidade (COPA), que será responsável pela apresentação do relatório em questão. **Ordem do Dia:** Ata da IV sessão ordinária de 2016, realizada nos dias 6 de dezembro de 2016 e 7 e 21 de fevereiro de 2017. A secretária-geral, Soraya, apresenta o documento e esclarece aos novos conselheiros que as atas são sinópticas e as falas não são nominais. Acrescenta que os áudios das sessões são disponibilizados para consultas. Ainda, solicita que, nos casos em que se deseje que as falas constem na ata nominalmente e na íntegra, isso seja solicitado no momento da fala, assim como registro ou justificativa de voto. Por fim, comenta-se o fato ocorrido na sessão anterior envolvendo o discente Antônio Eduardo Gonçalves e o docente Vladimir Perchine. Findos os comentários e esclarecimentos, a ata, sem alterações, é votada e aprovada com 15 abstenções. Minuta de ato decisório que autoriza o afastamento do país, com ônus para a UFABC, do professor Klaus Werner Capelle, reitor, no período de 05 a 17 de junho de 2017, incluindo trânsito, para participar do evento The 2017 Transnational University Leaders Council, em Hamburgo, Alemanha, e visitar as universidades da Aliança Universitária do Ruhr (UA Ruhr). Professor Dácio apresenta o documento e, não havendo manifestações, ele é encaminhado para votação e aprovado por unanimidade. Relatório de Gestão 2016. Professor Júlio Facó apresenta o documento e o Parecer da CANOA; comenta a importância, a necessidade e os aspectos legais da prestação de contas e apresenta um resumo do conteúdo do Relatório de Gestão. Por fim, coloca-se favorável à aprovação do documento. Em discussão, aponta-se haver uma falta de explicações mais detalhadas sobre a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), que aparece apenas na tabela da página 216, ao que a área demandante esclarece que neste documento foram respondidas pontualmente as questões levantadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), isso porque a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (ProPlaDI) está elaborando um Relatório de Atividades da Universidade, em que as questões poderão ser discutidas mais detalhadamente. Ainda, afirma-se que a sugestão do conselheiro será acatada para essa ocasião. No ensejo, agradece e elogia o trabalho realizado pela equipe na elaboração do Relatório de Gestão e, nominalmente, ao servidor Leonardo Ribeiro. Outros conselheiros ressaltam a importância de se analisar as variações ocorridas no TSG, e, findas as discussões, o documento é encaminhado para votação e aprovado por unanimidade. Proposta de distribuição de 40 vagas para docentes aos Centros da UFABC. A relatora, professora Paula Tiba, informa que o Grupo de Trabalho que se dedicou à proposta foi instituído pela Portaria da Reitoria nº 392, de 2016 e teve seus trabalhos fomentados por algumas tabelas preparadas pelos diretores de Centro, que continham as informações atualizadas acerca dos Projetos Pedagógicos de todos os cursos da UFABC. Prossegue afirmando que a discussão foi pautada por alguns pressupostos: a) as vagas serão utilizadas prioritariamente considerando as responsabilidades dos Centros nas disciplinas obrigatórias dos Bacharelados em Ciência e Tecnologia (BC&T) e em Ciências e Humanidades (BC&H); b) atenção a disciplinas de cursos “de um Centro” assumidas por outro; c) *campus* de oferta das disciplinas na distribuição das responsabilidades; d) desconsideração das disciplinas de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso na distribuição dos créditos; e) definição do número de alunos para cada disciplina obrigatória pela soma do número de vagas de todos os cursos que as utilizam; f) quantidade máxima de alunos em turmas teóricas e práticas de 80 e 30, respectivamente; g) consideração de um índice de reoferecimento para cada disciplina baseado nas estimativas dos índices de reprovação atualmente observados e h)

definição das responsabilidades de cada Centro para a divisão dos créditos das disciplinas obrigatórias, com base na experiência da alocação didática dos anos anteriores e nas premissas do Projeto Pedagógico da UFABC. Quanto ao histórico, recorda que, em 2011, houve um Grupo de Trabalho, conhecido como GT-Docente, que distribuiu as 700 vagas de docentes da Instituição entre os Centros e, para a distribuição das 40 vagas restantes, o trabalho daquele GT foi considerado. Ressalta que a metodologia que se utilizou na definição da distribuição das vagas considerou: i) número de créditos a serem ofertados anualmente para cada disciplina obrigatória dos BI e dos cursos de formação específica; ii) responsabilidades de cada Centro para cada disciplina obrigatória; iii) número de créditos a serem ofertados anualmente para as disciplinas de opção limitada e livres de acordo com as matrizes curriculares; iv) número total anual de créditos oferecidos pela UFABC e a divisão de responsabilidades por Centro e v) total de docentes por Centro, utilizando o percentual de créditos anuais de responsabilidade de cada Centro. Ainda, afirma que o GT elaborou algumas recomendações em relação à distribuição de vagas de docentes: 1) os Centros são responsáveis pela distribuição interna de suas vagas, respeitando o oferecimento das disciplinas em cada área; 2) disciplinas comuns a mais de um curso devem ser oferecidas no mesmo quadrimestre letivo, excetuando quando o número de turmas oferecidas for suficiente para dividir em mais de um quadrimestre; 3) deve-se prezar pela otimização do oferecimento das disciplinas, tal que a abertura de uma nova turma por turno pressupõe o preenchimento da quantidade de 80 alunos por turma teórica e 30 alunos por turma prática; 4) na ocasião de contratação de novos docentes para a UFABC, deve-se destacar a importância da participação nos BI; 5) devem-se respeitar os percentuais de responsabilidade de cada Centro em cada disciplina no processo de alocação didática, considerando o quadro docente atual e futuro. Por fim, relata que o GT verificou a necessidade de estudos mais profundos, de modo que se determinem fluxos e processo de alocação de disciplinas, além da revisão da Resolução ConsEP nº100 e discussão acerca dos espaços físicos para alocação dos novos docentes. Após discussões, questionamentos e propostas, professor Vitor Marchetti levanta Questão de Ordem para que se encaminhe para votação a aprovação do Relatório do GT 40 vagas, bem como a distribuição das vagas por ele propostas, uma vez que as falas dos conselheiros indicam consenso. Em votação, o documento é aprovado por unanimidade. Então, passa-se à votação das seguintes propostas, realizadas durante as discussões: a) que o ConsUni recomende ao ConsEPE a criação de um Grupo de Trabalho para discutir as necessidades elencadas pela relatora: determinação fluxos e processo de alocação de disciplinas, revisão da Resolução ConsEPE nº100 e estudo dos espaços físicos para alocação dos novos docentes. Em votação, a proposta de recomendação é aprovada por unanimidade; b) que o ConsUni recomende à Comissão de Vagas de Concursos para Docentes para o Magistério Superior da UFABC a criação de um Grupo de Trabalho intercentros que trate das questões de Gênero na UFABC e discuta estratégias para aumentar a participação das mulheres nos três Centros da Universidade. Em votação, a recomendação é aprovada por unanimidade. Não havendo mais manifestações e considerando o avançado das horas, o presidente em exercício agradece a presença de todos e encerra a reunião às 18h39, informando que os assuntos restantes da pauta serão tratados na continuação da sessão, agendada para o dia 4 de abril.----------

Aos 4 dias do mês de abril do ano de 2017, no horário das 14h, na Sala dos Conselhos, Torre 1 - 1º andar, do Bloco A, da Universidade Federal do ABC (UFABC), localizada na Av. dos Estados, 5001, Santa Terezinha, Santo André, realiza-se a continuação da I sessão ordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2017, previamente convocada pelo

magnífico reitor, Klaus Capelle, e presidida pelo vice-reitor, Dácio Roberto Matheus, com a presença dos seguintes **conselheiros:** Adalberto Mantovani Martiniano de Azevedo, pró-reitor adjunto de extensão e cultura; Alberto Sanyuan Suen, representante suplente docente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Alexandre Hiroaki Kihara, pró-reitor de pós-graduação; Ana Cláudia Andreotti, representante suplente discente de pós-graduação; Annibal Hetem Junior, diretor do CECS; Arilson da Silva Favareto, representante docente do CECS; Bruno da Rocha Rodrigues Costa, representante discente de graduação; Cedric Rocha Leão, representante docente do CECS; Charles Morphy Dias dos Santos, representante docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); David Correa Martins Junior, representante suplente docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Edson Pinheiro Pimentel, diretor do CMCC; Eduardo Peres Novais de Sá, representante docente do CCNH; Fernando Costa Mattos, pró-reitor de assuntos comunitários e políticas afirmativas; Fernando Rocha Nogueira, representante suplente docente do CECS; Francisco de Assis Zampirolli, representante suplente docente do CMCC; Isis Mustafa de Assis, representante discente de graduação; Jeroen Schoenmaker, representante docente do CECS; João Gabriel Coelho, representante discente de graduação; José Antonio Souza, representante docente do CCNH; Júlio Francisco Blumetti Facó, pró-reitor de administração; Kleber Ferreira e Leonardo Lira Lima, representantes dos técnicos administrativos; Luciana Rodrigues Fagnoni Costa Travassos, representante suplente docente do CECS; Marcela Sorelli Carneiro Ramos, pró-reitora de pesquisa; Maria Isabel Mesquita Vendramini Delcolli, representante dos técnicos administrativos; Mauro Rogério Cosentino, representante docente do CCNH; Max Mario Fuhlendorf, representante discente de pós-graduação; Paloma Breit dos Santos, representante discente de graduação; Patrícia Guilhermitti Pereira, representante dos técnicos administrativos; Paula Ayako Tiba, pró-reitora de graduação; Rafael Ribeiro Dias Vilela de Oliveira, representante docente do CMCC; Raquel Vecchio Fornari, representante suplente docente do CMCC; Renata Silva, representante suplente dos técnicos administrativos; Roberto Venegeroles Nascimento, representante docente do CMCC; Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha, representante docente do CCNH; Ronei Miotto, diretor do CCNH; Ronny Maciel de Mattos, representante dos técnicos administrativos; Sérgio Henrique Bezerra de Sousa Leal, representante docente do CCNH; Stephanie Sampronha, representante suplente discente de pós-graduação; Valdecir Marvulle, representante suplente docente do CMCC e Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior, pró-reitor de planejamento e desenvolvimento institucional. **Ausências justificadas**: Giorgio Romano Schutte, representante docente do CECS e Luis Paulo Bresciani, representante da comunidade civil. **Ausentes:** Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos, representante da comunidade civil. **Não votantes**: Fábio Willy Parno, representante discente de graduação no ConsEPE; Ivan Filipe de Almeida Lopes Fernandes, docente do CECS; Lilian Santos Leite Menezes, servidora da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (ProEC) e Soraya Cordeiro, secretária-geral. **Apoio administrativo**: Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão de Conselhos, Daniely Dias Campos e Natália Paranhos, assistentes em administração e Thiene Pelosi Cassiavillani, secretária executiva da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o presidente em exercício, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h22. **Ordem do Dia**. Proposta de alteração da Resolução ConsUni nº 47, que dispõe sobre a responsabilidade pelos cursos de graduação, cria e define as composições e atribuições das Plenárias de Curso e da Comissão de Graduação. O relator, professor Ronei Miotto, apresenta o documento, informando que se percebeu que a maior parte das Plenárias e Coordenações dos cursos de graduação da

UFABC não possuem representação discente, uma vez que, quando atingem os requisitos estabelecidos pela Resolução ConsUni nº 47 para candidatarem-se, os discentes já estão inseridos no mercado de trabalho e não possuem mais condições de participar dos colegiados. Salienta que tais discentes representarão seus pares e passarão por eleições. Por fim, solicita aos conselheiros que foquem as discussões nas mudanças pontuais apresentadas, uma vez que uma reformulação completa da Resolução ConsUni nº 47 já está em discussão em outras instâncias e deverá ser apresentada ao ConsUni posteriormente. Em discussão, realizam-se alguns questionamentos, os quais são esclarecidos pela área demandante. Não havendo mais manifestações, o documento, sem alterações, é encaminhado para votação e aprovado por unanimidade. Proposta de projeto de Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos. A relatora, Lilian Santos Leite Menezes, informa que a proposta surgiu após a oferta de um curso de Aperfeiçoamento em "Educação em Direitos Humanos", que foi ofertado pela ProEC anteriormente. Então, o Projeto Pedagógico (PP) foi ampliado para tornar-se um curso de Especialização. Explica que o curso é composto por 13 módulos e se pretende que a primeira oferta seja para os profissionais que realizaram o curso de aperfeiçoamento. Então, elenca as instâncias que já apreciaram a proposta e coloca-se à disposição para outros esclarecimentos. Em discussão, aponta-se um erro no trecho "O número de horas do curso é 400 horas, sendo 360 nos módulos e 30 horas dedicadas à elaboração do TCC", constante na página 3, uma vez que a soma das cargas horárias de cada módulo do curso resulta em 370 horas. Assim, decide-se que o trecho será retificado por meio de uma Errata do ConsEPE. Ainda em discussão, são realizados alguns questionamentos, os quais são esclarecidos pela área demandante. Não havendo mais manifestações, a criação do curso é encaminhada para votação e aprovada por unanimidade. Minuta de resolução que normatiza as Diretrizes Orçamentárias da UFABC. O relator, professor Vitor Marchetti, afirma que a proposta é produto de debates com as diversas categorias da comunidade acadêmica. Então, a proposta foi debatida na CANOA, com base em duas propostas que dialogavam com a questão orçamentária. Após os debates, a proposta apresentada foi elaborada pela ProPlaDI, que a submeteu novamente ao crivo da CANOA, momento em que aprimoramentos foram realizados. Ressalta que os objetivos da proposta são: a) fortalecer os espaços formais de representação da UFABC, como CANOA e ConsUni, para aprimorar os mecanismos de planejamento e execução orçamentária da UFABC; b) garantir a transparência e a participação da comunidade universitária no planejamento e na execução orçamentária; c) definir diretrizes que conduzam a elaboração e a execução orçamentária, em diálogo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Em discussão, os conselheiros realizam diversos questionamentos, em especial, no que tange à transparência da execução orçamentária da UFABC. Mencionam ser necessário mais diálogo acerca do tema com a comunidade acadêmica. Solicitam mais espaços de debate acerca do orçamento, bem como maior atenção à publicização dos dados. Ainda, questionou-se acerca dos instrumentos de planejamento plurianual de orçamento de médio prazo. A área demandante esclarece que diversas ações têm sido tomadas em busca de promover mais transparência acerca da questão orçamentária, como a apresentação desta proposta de resolução. Ainda, informa que os instrumentos de médio prazo são as propostas da gestão eleita, bem como Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal. Em discussão, diversos conselheiros afirmam que os referidos relatórios bimestrais deverão ter abrangente divulgação. Ao que se acorda que esses serão disponibilizados nas páginas da Propladi, da Proad e também da CANOA. Nesse momento, a secretária-geral, Soraya, esclarece que os relatórios poderão ser disponibilizados bimestralmente

na página da CANOA, porém, reforça que essa Comissão reúne-se trimestralmente, de acordo com sua Resolução de criação. Então, são realizadas as seguintes propostas: 1) inclusão de um parágrafo no Art. 4º: "Parágrafo único. O relatório informativo mencionado no *caput* deverá ser publicado na página oficial da UFABC." Acatado; 2) alteração do Art. 5º, de modo que se torne obrigatória a apresentação de relatórios informativos sobre a execução orçamentária ao ConsUni em mais de um momento a cada exercício. Proposta retirada. Não havendo mais propostas ou manifestações, o documento, com alterações é encaminhado para votação e aprovado com 1 voto contrário e 4 abstenções. Professor Dácio explica que o próximo item da pauta, a "Minuta de resolução que define as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão da UFABC exercidas pelos docentes para subsidiar o estabelecimento de políticas e ações de desenvolvimento institucional" está sendo alterado pelo Grupo de Trabalho responsável. Assim, passa-se ao item seguinte. **Expediente:** Minuta de Resolução que cria a Comissão Permanente de Acessibilidade (COPA). Professor Fernando Mattos relata que, nas discussões da III sessão ordinária do ConsUni de 2016 foram realizadas diversas sugestões, dentre as quais a criação da COPA. Ainda, solicitou-se que essa Comissão apresentasse um relatório de planejamento estratégico ao ConsUni. Esclarece que, em razão das diversas continuações da sessão do ConsUni, o assunto permaneceu na pauta até a presente data. No ensejo, informa que foram realizadas algumas ações internas na ProAP, como o remanejamento de servidores para o Núcleo de Acessibilidade e a representação da UFABC, por intermédio do discente de graduação Wesley Guilherme Alves, no "Dialogues on Disability 2017", sediado na Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Acrescenta que o evento reuniu cinco países. Por fim, realiza a leitura do documento, ressaltando as principais características da Comissão. Em discussão, são realizadas as seguintes propostas de alteração: a) inclusão de um inciso VIII no Art. 1º, com a seguinte redação: "plubicizar as Resoluções e/ou Leis, normas e políticas para toda a comunidade acadêmica". Acatado; b) correção no Art. 2º, de modo que, onde se lê: "Parágrafo primeiro", leia-se: "Parágrafo único"; c) alteração da redação do parágrafo único do Art. 2º para: "À exceção do membro nato, os demais serão indicados pelas áreas e referendados pelo ConsUni, observando-se a sua aderência ao tema da acessibilidade". Acatado e d) alteração no inciso VII do Art. 1º, de modo que a palavra "cotas" seja substituída por "reserva de vagas". Acatado. Professor Ronei registra ser necessário que seja plubicizado quais as metas que não foram atingidas e/ou cumpridas pela ProAP que culminaram na não manutenção da reserva de vagas, tais como eram. Acrescenta que tais apontamentos são fundamentais para o trabalho da Comissão. Professor Fernando concorda que há dificuldade na transmissão das informações, mas acredita que, com o aumento do número de servidores, o problema deverá ser sanado. Questiona-se, também, se a Comissão será um órgão deliberativo ou consultivo. É esclarecido que a Comissão é consultiva e que os editais de ingresso são deliberados pelo ConsEPE. Ainda o ConsUni deverá deliberar sobre as reservas de vagas. Por fim, propõe-se que o item seja promovido para a Ordem do Dia, o que é secundado. Em votação, a proposta é aprovada por unanimidade. Findas as discussões, o documento é encaminhado para votação e aprovado por unanimidade. Acorda-se que as indicações para a composição da Comissão serão referendadas pelo ConsUni na continuação desta sessão. Inclusão da Comissão Permanente de Convênios (CPCo) e do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (CETIC) na Resolução ConsUni nº 144, que delega competências às Comissões, Comitês e Conselhos Setoriais da UFABC. A secretária-geral, Soraya, relata que as alterações são pontuais: inclusão da CPCo e do CETIC dentre os colegiados abarcados pela normativa, além da correção do nome do Comitê de Extensão

Universitária (CEU), que passou ser denominado Comitê de Extensão e Cultura (CEC). Em discussão, propõe-se a promoção do item à Ordem do Dia. Proposta secundada. Em votação, a promoção é aprovada por unanimidade. Não havendo manifestações, o documento é encaminhado para votação e aprovado por unanimidade. Revisão do Regimento da Comissão Própria de Avaliação. Professor Marcos Pó relata o assunto, apresentando os aspectos legais do trabalho realizado pela Comissão e as alterações propostas. Em discussão, a Comissão é parabenizada e elogiada pelo o trabalho e pela elaboração do documento. São realizadas as seguintes sugestões: a) que se realize uma revisão ortográfica do documento. Acatado; b) correção de um erro ortográfico no inciso VIII do Art. 4°. Acatado; c) substituição automática, no caso de vacância, do membro titular por um suplente e, não havendo membros suplentes, que um novo membro seja nomeado. A área demandante afirma que, não havendo o número necessário de candidatos nos processos eleitorais, a Reitoria procede às nomeações; d) no Art. 9º, § 1º, supressão das palavras "da categoria discente", de modo que o disposto seja válido para todas as categorias. Acatado; e) que o parágrafo único do Art. 10, seja divido em dois parágrafos distintos, com as seguintes redações: "O coordenador da CPA, caso docente, poderá solicitar conversão de carga didática em carga administrativa conforme a Resolução ConsEPE n°177" e "Caso o coordenador seja técnico administrativo, poderá registrar até 4 horas de trabalho semanal para as atividades da CPA". Acatado; f) que o Art. 13 seja suprimido, uma vez que as atribuições do secretário administrativo da CPA não devem ser matéria de um Regimento, ou que todas as atribuições do secretário sejam elencadas neste mesmo artigo, caso ele seja mantido. A área demandante afirma que tais atribuições já constavam no Regimento anterior e que defende sua manutenção de modo que a Comissão não perca tal apoio após possíveis alterações estruturais. No ensejo, elogia e agradece o apoio de secretaria prestado à Comissão; g) no Art. 18, que os termos "exceto as que envolverem sigilo" sejam mais bem especificados, de modo a se evitar a possível recusa de informações necessárias. A área demandante informa que os termos utilizados foram embasados pela Lei de Acesso à Informação, Ainda, ressalta que nunca houve problemas em relação a isso. Ainda em discussão, menciona-se que, mesmo na ausência de uma declaração de participação na Comissão, os docentes podem solicitar a conversão de carga didática diretamente ao Conselho de seus respectivos Centros. Ainda, questiona-se o porquê de os membros suplentes da CPA não serem eleitos um para cada membro titular, como é feito na maioria das comissões e conselhos. A área demandante esclarece que há escassez de candidatos e, por isso, os menos votados são eleitos como suplentes. Ainda, ressalta-se que tal política, até o momento, tem se mostrado eficaz. Por fim, ressalta-se a importância das avaliações individuais das áreas e cursos, que não são mencionadas no documento. A área demandante informa que a CPA não tem disponibilidade de recursos para realizar tais avaliações. Entretanto, informa que está sendo analisada a possibilidade de um trabalho conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), no intuito de utilizar as informações que já são captadas pela área, por meio das avaliações internas. Findas as discussões o assunto será apresentado na Ordem do Dia na próxima sessão ordinária. Considerando o avançado das horas e como nenhum dos participantes deseja fazer uso da palavra, o presidente em exercício agradece a presença de todos, e encerra a sessão às 17h56, informando que os assuntos restantes da pauta serão tratados na continuação da sessão, agendada para o dia 18 de abril.----------
Aos 18 dias do mês de abril do ano de 2017, no horário das 14h, na sala dos Conselhos, Bloco A, Torre 1 - 1º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001, Santa Terezinha, Santo André, realiza-se a continuação da I sessão ordinária do Conselho

Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2017, previamente convocada e presidida pelo magnífico reitor, Klaus Capelle, com a presença dos seguintes **conselheiros:** Dácio Roberto Matheus, vice-reitor; Alexandre Hiroaki Kihara, pró-reitor de pós-graduação; Ana Cláudia Andreotti, representante suplente discente de pós-graduação; Annibal Hetem Junior, diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Arilson da Silva Favareto, representante docente do CECS; Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior, representante suplente docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Carlos Eduardo Ferreira Machado, representante suplente discente de graduação; Cedric Rocha Leão, representante docente do CECS; Charles Morphy Dias dos Santos, representante docente do CCNH; Daniel Pansarelli, pró-reitor de extensão e cultura; Edson Pinheiro Pimentel, diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Eduardo Peres Novais de Sá, representante docente do CCNH; Fernando Costa Mattos, pró-reitor de assuntos comunitários e políticas afirmativas; Fernando Luiz Cássio Silva, representante suplente docente do CCNH; Fernando Rocha Nogueira, representante suplente docente do CECS; Francisco de Assis Zampirolli, representante suplente docente do CMCC; Gilberto Maringoni de Oliveira, representante docente do CECS; Giorgio Romano Schutte, representante docente do CECS; Isis Mustafá de Assis; representante discente de graduação; Itana Stiubiener, representante docente do CMCC; Jeroen Schoenmaker, representante docente do CECS; João Gabriel Coelho, representante discente de graduação; José Antonio Souza, representante docente do CCNH; Júlio Francisco Blumetti Facó, pró-reitor de administração; Kleber Ferreira, representante dos técnicos administrativos; Leonardo Lira Lima, representante dos técnicos administrativos; Luisa Falcioni Alvarenga, representante suplente dos técnicos administrativos; Luiza Fegadolli Nunes da Silva, representante suplente discente de graduação; Marcela Sorelli Ramos Carneiro, pró-reitora de pesquisa; Mauro Rogério Cosentino, representante docente do CCNH; Max Mario Fuhlendorf, representante discente de pós-graduação; Paloma Breit dos Santos, representante discente de graduação; Patrícia Guilhermitti Pereira, representante suplente dos técnicos administrativos; Paula Ayako Tiba, pró-reitora de graduação; Rafael Ribeiro Dias Vilela de Oliveira, representante docente do CMCC; Renata Silva, representante suplente dos técnicos administrativos; Roberto Venegeroles Nascimento, representante docente do CMCC; Ronei Miotto, diretor do CCNH; Stephanie Sampronha, representante suplente discente de pós-graduação; Tatiana Lima Ferreira, representante docente do CMCC; e Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior, pró-reitor de planejamento e desenvolvimento institucional. **Ausências justificadas**: Luis Paulo Bresciani, representante da comunidade civil; Luis Paulo Barbour Scott, representante docente do CMCC. **Ausentes:** Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos, representante da comunidade civil. **Não votantes**: Clarissa de Franco, psicóloga da UFABC; Federico Bernardino Morante Trigoso, representante suplente docente do CECS; Gerson Luiz Mantovani, docente do CECS; Marilia de Azevedo Baptista Leite, representante suplente discente de graduação; Paulo Victor Fernandes da Silva, coordenador de negócios e soluções do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI); Ricardo Magnusson Mussini, coordenador-geral do NTI; Silas Justiniano Veiga da Silva, coordenador-geral do Sindicato dos Trabalhadores nas Universidades Federais do ABC (SinTUFABC) e Soraya Cordeiro, secretária-geral. **Apoio Administrativo**: Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão de Conselhos, Daniely Dias Campos e Natália Paranhos Caoduro, assistentes em administração, e Thiene Pelosi Cassiavillani, secretária executiva, da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o presidente, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h12, comunicando haver questões

administrativas pendentes a serem tratadas. Passa a palavra à secretária-geral, Soraya, que informa já ter recebido as indicações dos membros da Comissão Permanente de Acessibilidade (CoPA), que deverão ser referendadas pelo Conselho. Professor Fernando Mattos apresenta as chapas indicadas, titulares e suplentes, respectivamente: a) representantes discentes: Wesley Guilherme Alves e Rafael Gustavo Pereira Perez, Paloma Breit dos Santos e Lorena Ismael Fernandes, Josias Adão e Michel Ramos; b) representantes docentes do CCNH: Anastasia Guidi Itokazu e Raquel de Almeida Ribeiro; c) representantes docentes do CECS: Olavo Luppi Silva e José Blanes Sala; d) representantes docentes do CMCC: André Luiz Brandão e Evonir Albrecht; e) representantes técnico-administrativos: Gustavo Adolfo Galati de Oliveira e Andrey Gonçalves Batista; f) representantes da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad): Erica Terceiro Cardoso Dalanesi e Maria Estela Conceição de Oliveira; g) representantes da Prefeitura Universitária (PU): Valterbásio de Araújo Alves e Claudia Polimeno. Não havendo contrárias, os nomes são aprovados. Soraya informa, ainda, que o Edital de Novos Cursos, 45/2017, está em andamento, sendo necessário nomear a Comissão Julgadora até dia 3 de maio. No ensejo, solicita indicação de discentes de graduação, pós-graduação e técnicos administrativos. Acrescenta não ser necessário serem conselheiros do ConsUni. Acorda-se que a Secretaria-Geral encaminhará um email aos conselheiros dessas categorias para que as indicações sejam realizadas. Antes da retomada das discussões dos assuntos da pauta, professor Dácio solicita que o item 2 do Expediente, "Minuta de resolução que define as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão da UFABC exercidas pelos docentes para subsidiar o estabelecimento de políticas e ações de desenvolvimento institucional", não seja discutido neste momento, mas permaneça no Expediente desta pauta, justificando que será necessária a revisão de alguns pontos do documento por solicitação de algumas Procuradorias Estaduais. É questionado se haverá um novo documento, ao que é esclarecido que sim. A solicitação acatada pela Mesa. **Expediente:** Minuta de resolução que regulamenta a Comissão Central de Pesquisa da UFABC (CCP). Professora Marcela Sorelli, relata se tratar de uma proposta de Comissão Central de Pesquisa, que já vem sendo discutida há algum tempo por demanda dos Centros, que já possuem suas próprias Comissões de Pesquisas. Explica que essa Comissão terá, entre outras atribuições, a gerência sobre os espaços para pesquisas da Universidade. Menciona, ainda, que as Comissões de Pesquisa dos Centros permanecerão ativas. Em discussão, professor Annibal passa a palavra ao presidente da Comissão de Pesquisa do CECS, Gerson Luiz Mantovani, que lê carta [cuja íntegra se encontra no Anexo III desta ata] elaborada e aprovada pelo Conselho do CECS (ConCECS), que propõe a retirada do item da pauta. Proposta não acatada pela área demandante. Em discussão realizam-se os seguintes apontamentos: a) alteração da composição da Comissão, intercalando membros com e sem direito a voto; b) criação de critérios e/ou diretrizes e/ou políticas para os grupos e espaços de pesquisas; c) inclusão, na composição da Comissão, de representantes da Pós-Graduação, dos técnicos de laboratório e da Comissão Consultiva à Sustentabilidade; d) redefinição da composição da Comissão, de modo que a maioria de membros seja eleita e com representatividade de todas as áreas; e) alteração da alínea "c" do Art. 2º, de modo que fique claro que a Comissão será responsável pela distribuição dos espaços, retirando a menção ao uso e ocupação dos espaços; f) que a Comissão não delibere sobre políticas institucionais; g) que a comissão não trate somente dos espaços físicos da Universidade, mas que tenha um foco maior sobre as pesquisas em geral; h) questiona-se se essa Comissão será permanente ou se há prazo para sua existência. Professora Marcela afirma não haver definição sobre a Comissão ser permanente ou não e i) revisão da Resolução ConsEPE nº 127. Professora

Marcela corrobora a ideia de a Comissão tratar de outros temas, além da gerência dos espaços físicos. Menciona, ainda, que todos os apontamentos serão analisados. Há ainda a proposta de criação de um Grupo de Trabalho, sob a coordenação de professora Marcela e que conte com a presença dos presidentes das Comissões de Pesquisa dos três Centros, para que realizem melhorias no texto e apresentem um novo documento para a Ordem do Dia da próxima sessão ordinária do ConsUni. Havendo consenso, a proposta é aprovada. Minuta de resolução que estabelece normas gerais para a realização de pesquisas de opinião não vinculantes para escolha de reitor e vice-reitor. A secretária-geral, Soraya, relata o assunto e realiza uma breve apresentação acerca dos aspectos legais e histórico do processo das pesquisas de opinião não vinculantes para escolha de reitor e vice-reitor. Cita o Decreto nº 1.916, de 23 de maio de 1996 que regulamenta o processo de escolha dos dirigentes de instituições federais de ensino superior, nos termos da Lei n° 9.192, de 21 de dezembro de 1995 e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Por fim, informa que caberá ao ConsUni, neste momento, deliberar quais serão os valores dos índices X, Y e Z, da fórmula constante no documento, que representam os pesos dos votos de cada categoria, e sobre o método de votação. Informa que o prazo para encaminhamento da lista tríplice com os nomes indicados pelo Colégio Eleitoral ao Ministério da Educação (MEC) é novembro de 2017. Em discussão, aponta-se que o assunto foi discutido há quatro anos, também em um período próximo às candidaturas para reitor e vice-reitor, o que afirma ter causado tensão e desgaste nas discussões, e propõe que o assunto seja suspenso até o início do próximo ano. Em contrapartida, ressalta-se a importância desta pauta para a comunidade acadêmica, mencionando-se o histórico das deliberações ocorridas há nas últimas eleições anos, quando as categorias discente e técnico-administrativa angariaram um aumento na percentagem do peso de seus votos. Ainda, informa-se 70% (setenta por cento) das Universidades Federais realizam as consultas informais para escolha de reitor e vice-reitor de forma paritária. No ensejo, propõe-se que os pesos para X, Y e Z sejam 33,33%, garantindo, assim, democracia no processo. Em discussão, professor Cedric faz menção ao atual cenário político e lê uma carta ao Conselho [cuja integra encontra-se no Anexo IV desta ata], que expõe sua posição acerca do tema. Após esclarecimentos, proposta de suspensão do assunto da pauta é secundada e colocada em discussão. Propõe-se que a votação seja realizada até as 18 horas, de modo que a maioria do quórum ainda esteja presente. Acatado pela Mesa. Em discussão, questiona-se o item 1.3 do documento, sobre argumentando-se que quem pertence a duas ou mais categorias deva poder escolher por qual deseja votar. Ainda, aponta-se que os aspectos de execução do processo atual devem ser alterados, ainda que não se discutam os valores de X, Y e Z. São levantados questionamentos acerca da legalidade de se alterarem os pesos dos votos para as categorias. Prestam-se esclarecimentos, citando-se o ocorrido Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) em sua última escolha para Reitoria. Ainda, a área demandante acrescenta que a consulta se dá informalmente, uma vez que a consulta formal é realizada no Colégio Eleitoral, que conta com os membros do próprio ConsUni, que é composto por 70% de docentes, conforme exigido em lei. Também, questionam-se aspectos quanto ao funcionamento e confiabilidade do sistema online que se propõe utilizar nas consultas. Servidores do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) prestam esclarecimentos, informando que o sistema realiza a contagem dos votos e pode diferenciá-los por categoria, bem como reconhecer quando o votante pertence a mais de uma categoria e gerar os relatórios específicos. Ademais, ele não permite que um indivíduo seja contabilizado em duplicidade, ainda. É ressaltado que o sistema já está em uso há quatro anos e, neste período, não houve quaisquer

relatos de vulnerabilidade. Prosseguindo nas discussões, aponta-se que diversos discentes participam da pesquisa e não perceberiam caso fossem fraudados. Assim, propõe-se que o sistema envie um email aos votantes com a confirmação de participação. Acatado pela área demandante, com o consentimento do NTI. Afirma-se que, ainda que os valores dos índices sejam iguais para todas as categorias, os pesos dos votos serão proporcionais ao comparecimento de cada categoria às urnas. Debate-se qual seria o melhor momento para deliberação acerca da interrupção das discussões e, após colocações favoráveis e contrárias e considerando o avançado das horas, professor Klaus prossegue à votação. Em votação, proposta de não se discutir os valores dos índices X, Y e Z neste momento, mas no ano seguinte à escolha da nova Gestão não é aprovada com 15 votos favoráveis, 17 contrários e 3 abstenções. Assim, manter-se-á a lista de inscritos e o item permanecerá na pauta para retomada das discussões na continuação desta sessão, com data a ser definida e divulgada pela Secretaria- Geral. Como nenhum dos participantes deseja fazer uso da palavra, o presidente agradece a presença de todos, e encerra a sessão às 18h11.----------

Aos 2 dias do mês de maio do ano de 2017, no horário das 14h, na sala dos Conselhos, Bloco A, Torre 1 - 1º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001, Santa Terezinha, Santo André, realiza-se a continuação da I sessão ordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2017, previamente convocada e presidida pelo magnífico reitor, Klaus Capelle, com a presença dos seguintes **conselheiros:** Alexandre Hiroaki Kihara, pró-reitor de pós-graduação; Ana Cláudia Andreotti, representante suplente discente de pós-graduação; Cedric Rocha Leão, representante docente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Charles Morphy Dias dos Santos, representante docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Daniel Pansarelli, pró-reitor de extensão e cultura; David Correa Martins Junior, representante suplente docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Edson Pinheiro Pimentel, diretor do CMCC; Eduardo Peres Novais de Sá, representante docente do CCNH; Federico Bernardino Morante Trigoso, representante suplente docente do CECS; Fernando Costa Mattos, pró-reitor de assuntos comunitários e políticas afirmativas; Fernando Luiz Cássio Silva, representante suplente docente do CCNH; Fernando Rocha Nogueira, representante suplente docente do CECS; Harki Tanaka, vice-diretor do CECS; Itana Stiubiener, representante docente do CMCC; Jeroen Schoenmaker, representante docente do CECS; João Gabriel Coelho, representante discente de graduação; José Antônio Souza, representante docente do CCNH; Júlio Francisco Blumetti Facó, pró-reitor de administração; Kleber Ferreira, representante dos técnicos administrativos; Leonardo José Steil, pró-reitor adjunto de graduação; Leonardo Lira Lima, representante dos técnicos administrativos; Luís Paulo Bresciani, representante da comunidade civil; Luisa Falcioni Alvarenga, representante suplente dos técnicos administrativos; Luiz de Siqueira Martins, representante suplente docente do CECS; Luiza Fegadolli Nunes da Silva, representante suplente discente de graduação; Marcela Sorelli Ramos Carneiro, pró-reitora de pesquisa; Marilia de Azevedo Baptista Leite; representante suplente discente de graduação; Mauro Rogério Cosentino, representante docente do CCNH; Max Mario Fuhlendorf, representante discente de pós-graduação; Paloma Breit dos Santos, representante discente de graduação; Rafael Ribeiro Dias Vilela de Oliveira, representante docente do CMCC; Renata Silva, representante suplente dos técnicos administrativos; Roberto Venegeroles Nascimento, representante docente do CMCC; Ronei Miotto, diretor do CCNH; Ronny Maciel de Mattos, representante dos técnicos administrativos; Sérgio Henrique Bezerra de Sousa Leal, representante docente do CCNH;

Tatiana Lima Ferreira, representante docente do CMCC; Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior, pró-reitor de planejamento e desenvolvimento institucional e Yossi Zana, representante docente do CMCC. **Ausência justificada:** Dácio Roberto Matheus, vice-reitor. **Ausentes:** Gilberto Maringoni de Oliveira, representante docente do CECS; Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos, representante da comunidade civil. **Não votantes**: Clarissa de Franco, psicóloga da UFABC; Leonardo Santos Salles Varallo, discente de graduação; Maria Isabel Mesquita Vendramini Delcolli, técnica-administrativa; Patrícia Guilhermitti Pereira, técnica-administrativa; Paulo Victor Fernandes da Silva, coordenador de negócios e soluções do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI); Ricardo Magnusson Mussini, coordenador-geral do NTI; Roberta Kelly Amorim França, técnica-administrativa; Silas Justiniano Veiga da Silva, técnico-administrativo e Soraya Cordeiro; secretária-geral. **Apoio administrativo**: Thiene Pelosi Cassiavillani, substituta oficial da chefe da Divisão de Conselhos; Daniely Dias Campos e Natália Paranhos, assistentes em administração da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o presidente, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h20. Comunica a ausência de professor Dácio, que se encontra em férias e convida o professor Luiz de Siqueira Martins para compor a Mesa. Informa que permanecerá em discussão a Minuta de resolução que estabelece normas gerais para a realização de pesquisas de opinião não vinculantes para escolha de reitor e vice-reitor. A secretária-geral, Soraya, relembra alguns pontos discutidos na reunião anterior, situação em que foi votada a proposta de retirada do assunto de pauta, a qual não foi aprovada. Cita, ainda, as propostas realizadas até momento: a) alteração na fórmula, de modo que "X", "Y" e "Z" tenham percentuais de 33,33% cada; b) que a pesquisa seja realizada por sistema online, com envio de comprovante de participação por email. Professor Klaus complementa que a Mesa foi questionada sobre a possibilidade de deliberação desse assunto hoje e comunica a posição da Reitoria é que o assunto não seja promovido à Ordem do Dia nesta data. Abre para discussão na sequência da lista de inscrições remanescentes. O representante dos técnicos administrativos, Kleber, justifica sua abstenção na reunião anterior, alegando que, no momento da votação, o encaminhamento estava muito confuso. Ainda, afirma que, caso o assunto não fosse discutido, estaria garantida na fórmula a porcentagem de 50% para docentes, 25% para os técnicos administrativos e 25% para os discentes. Também são respondidos questionamentos pessoais realizados na reunião anterior. Professor Mauro critica a vinculação de seu nome em uma página da rede social *Facebook*, informando que está sendo coagido e sofrendo assédio moral por parte da comunidade acadêmica por conta de sua posição na última reunião. Após ter seu nome mencionado, professor Daniel registra que, em 5 anos como membro dos Conselhos Superiores, nunca antes havia lhe havia sido negada a palavra após a solicitação de um direito de resposta. Quanto à modalidade de votação, são realizados apontamentos acerca: a) da preocupação com a votação *online*, afirmando-se não haver garantias da inviolabilidade do votos e da integridade do votante. Pondera-se que a modalidade de votação deva ser offline; b) das opções de modalidades eleitorais e suas viabilidades; c) da criação de Comissão Auditora; d) da criação de um Grupo de Trabalho sobre as possibilidades realização de eleições. Acerca dos apontamentos sobre votação *online*, *é* esclarecido seriam realizadas via intranet, o que acarreta em um risco de violação minimizado e menor curso, uma vez que a votação só pode ser feita mediante usuário e senha de cada pessoa, que, uma vez entregues a terceiros, acarretam em violação das regras internas da Universidade. Acrescenta-se que as eleições *online*, se realizadas pelo módulo Eleições do Sistema Integrado de Gestão da UFABC (SIG-Eleições), contam com uma chave criptografada, que fica em poder somente do presidente da Comissão Eleitoral. Essa modalidade, ainda, amplia

a possibilidade de mais de um dia de votação, de modo que mais pessoas possam participar. Em caso de urnas manuais, o voto impresso também geraria um alto custo. É explicado, ainda, que o item 1.6 do documento versa acerca da Comissão Auditora. Em meio às discussões, propõe-se que se faça uma ampla consulta à comunidade antes da deliberação do assunto na Ordem do Dia. Professor Klaus afirma que a Reitoria é favorável a essa consulta, porém, ela deve partir dos conselheiros e suas entidades representativas. Acrescenta que, se partissem Conselhos Superiores, haveria necessidade de discussão como item de pauta. Após argumentos favoráveis e contrários, a proposta é secundada. Professor Klaus encaminha para votação a interrupção das discussões do item de pauta para discussão e deliberação da nova consulta proposta. Não aprovado, com 17 votos favoráveis, 19 votos contrários e 3 abstenções. Os conselheiros Fernando Cássio, Daniel Pansarelli, Ronny Mattos, Vitor Marchetti, Renata Silva, Leonardo Steil e Paloma Breit, justificam seus votos contrários, informando serem contrários à interrupção da discussão do assunto em pauta, mas não contrários à realização da consulta. Os conselheiros: Federico e Itana justificam seus votos favoráveis, informando que a consulta é um ato democrático. Professor Klaus esclarece que não foi deliberado sobre a realização da consulta, mas sim se o assunto seria incluído na pauta e discutido nesse momento. De volta às discussões acerca da pauta, são realizados os seguintes comentários: a) citam-se leis, decretos e casos de jurisprudência acerca da alteração da fórmula para se ter a paridade entre as categorias; b) realiza-se comparação entre os índices de comparecimento de eleições passadas com a fórmula em vigência; c) defendem-se as porcentagens na fórmula em 40% docentes, 40% técnicos administrativos e 20% discentes; d) defende-se a supressão da fórmula no documento; e) solicita-se que a Reitoria envie a todos os conselheiros o Parecer da Advocacia Geral da União (AGU) acerca da eleição na Universidade de São Paulo (UNIFESP); f) tecem-se comentários acerca da diferença entre as categorias; g) realizam-se comparações com as diversas universidades que já possuem a paridade para a escolha do cargo de reitor. Ainda há propostas excludentes entre si para o item 1.3, que versa que “Servidores ou alunos pertencentes a mais de uma categoria poderão participar das pesquisas de opinião em apenas uma delas, considerando”: 1) não determinar a categoria em que o participante irá votar, permitindo a livre escolha e 2) permitir a votação em ambas as categorias. Proposta o item 3.2, “Os resultados serão apresentados pelos valores absolutos dos votos em cada chapa, por cada categoria e pelo índice resultante da pontuação da i-ésima chapa calculada da seguinte forma”, sugere-se que o resultado dividido por Centro também seja divulgado. A secretária-geral, Soraya, informa que serão verificadas as viabilidades das propostas e o Conselho poderá deliberar sobre elas. Professor Cedric lê texto de sua autoria acerca do tema [cuja integra encontra-se no Anexo V desta ata]. A representante dos técnicos administrativos, Luisa, passa a palavra para a servidora técnica-administrativa, Roberta Kelly, que ressalta a importância de uma consulta paritária, uma vez que o reitor define políticas acerca dos interesses de todas as categorias. Exemplifica, citando as questões da moradia estudantil, Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCC-TAE). Ainda, salienta que cabe ao reitor eleito a definição de quem estará à frente de áreas importantes, como a Superintendência de Gestão de Pessoas (SuGePe), ProGrad e ProAP. Exemplifica, ainda, ressaltando não ser possível afirmar que o debate sobre moradia estudantil tem mesma importância para um técnico administrativo e para um discente. Refuta a afirmação de que paridade na escolha do reitor desqualifica o diploma dos docentes, uma vez que, no país, uma pessoa analfabeta pode votar na Presidência da República, Ainda, informa que, no momento, a proposta de paridade é para a eleição da Reitoria, não para o ConsUni, mas espera que isso

também aconteça no futuro. Ressalta que, em diversos momentos, solicitou a palavra a conselheiros discentes, técnicos administrativos e docentes, e não percebe qualquer problema nisso. Finaliza, salientando que a paridade é pelos direitos iguais dos indivíduos da comunidade para eleger o reitor. Professor Klaus informa que a discussão desse assunto não está encerrada e que se fará mais uma continuação do Expediente desta sessão, que, provavelmente, ocorrerá no dia 30 de maio, devido ao período de recesso acadêmico. Comunica, ainda, que será a última oportunidade de discussão do assunto no Expediente, momento em que as duas minutas de resolução que tratam das eleições para diretores e vice-diretores dos Centros também serão discutidas. Parabeniza os conselheiros pela discussão pacífica, sem ofensas e agressões. Como nenhum dos participantes deseja fazer uso da palavra, o presidente agradece a presença de todos, e encerra a sessão às 18h05.----------

Ao 1º dia do mês de junho do ano de 2017, no horário das 14h, na sala dos Conselhos, Torre 1 - 1º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001, Bloco A, Torre I, 1º andar, Santa Terezinha, Santo André, realiza-se a continuação da I sessão ordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2017, previamente convocada e presidida pelo magnífico reitor, Klaus Capelle, com a presença dos seguintes **conselheiros:** Dácio Roberto Matheus vice-reitor; Alexandre Hiroaki Kihara, pró-reitor de pós-graduação; Ana Cláudia Andreotti, representante suplente discente de pós-graduação; Annibal Hetem Júnior, diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Arilson da Silva Favareto, representante docente do CECS; Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior, representante suplente docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Bruno da Rocha Rodrigues Costa, representante discente de graduação; Cedric Rocha Leão, representante docente do CECS; Charles Morphy Dias dos Santos, representante docente do CCNH; Daniel Pansarelli, pró-reitor de extensão e cultura; Eduardo Gueron, representante suplente docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Eduardo Peres Novais de Sá, representante docente do CCNH; Everaldo Carlos Venâncio, representante suplente docente do CECS; Fernando Costa Mattos, pró-reitor de assuntos comunitários e políticas afirmativas; Giorgio Romano Schutte, representante docente do CECS; Isis Mustafá de Assis, representante discente de graduação; Jeroen Johannes Klink, representante docente do CECS; João Gabriel Coelho, representante discente de graduação; José Antônio Souza, representante docente do CCNH; Júlio Francisco Blumetti Facó, pró-reitor de administração; Kleber Ferreira, representante dos técnicos administrativos; Luís Paulo Barbour Scott, representante docente do CMCC; Marcela Sorelli Carneiro Ramos, pró-reitora de pesquisa; Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos, representante da comunidade civil; Maria Isabel Mesquita Vendramini Delcolli, representante dos técnicos administrativos; Mauro Rogério Cosentino, representante docente do CCNH; Max Mario Fuhlendorf, representante discente de pós-graduação; Paloma Breit dos Santos, representante discente de graduação; Paula Ayako Tiba, pró-reitora de graduação; Renata Silva, representante suplente dos técnicos administrativos; Roberto Venegeroles Nascimento, representante docente do CMCC; Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha, representante docente do CCNH; Ronei Miotto, diretor do CCNH; Ronny Maciel de Mattos, representante dos técnicos administrativos; Tatiana Lima Ferreira, representante docente do CMCC; Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Júnior, pró-reitor de planejamento e desenvolvimento institucional; e Yossi Zana, representante docente do CMCC. **Ausências justificadas**: Luis Paulo Bresciani, representante da comunidade civil e Edson Pinheiro Pimentel, diretor do CMCC. **Ausentes:** Gilberto Maringoni de Oliveira, representante docente

do CECS e Itana Stiubiener, representante docente do CMCC. **Não votantes**: Aline Regina Bella, servidora técnico-administrativa; Armando Caputi, vice-presidente da Associação dos Docentes da UFABC (ADUFABC); Clarissa de Franco, servidora técnico-administrativa; Fernando Luiz Cássio Silva, docente do CCNH; Leonardo Lira Lima, servidor técnico-administrativo; Leonardo José Steil, pró-reitor adjunto de graduação; Luisa Falcioni Alvarenga, servidora técnico-administrativa; Patrícia Guilhermitti Pereira, servidora técnico-administrativa; Paulo Victor Fernandes da Silva, coordenador de negócios e soluções do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI); Soraya Cordeiro, secretária-geral e Thiago Sales Barbosa, servidor técnico-administrativo. **Apoio administrativo**: Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão de Conselhos, Daniely Dias Campos e Natália Paranhos, assistentes em administração e Thiene Pelosi Cassiavillani, secretária executiva da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o presidente, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h42. Esclarece que a reunião está começando com 30 minutos de adiamento em virtude da necessidade de conversas com membros da gestão a respeito de assuntos orçamentários e discussões ocorridas nas reuniões que participara no período que permaneceu em Brasília. Ainda, presta esclarecimentos acerca da situação financeira da UFABC, informa que o cenário permanece complexo e os cortes continuarão, entretanto, em decorrência do planejamento e ações antecipadas de economia a UFABC suster-se-á nesse período. Após, explica que para que os assuntos acerca das eleições para reitor e diretores de Centro possam ser deliberados na Ordem do Dia da próxima reunião ordinária deste Conselho, a Mesa coloca em discussão simultânea as três minutas: Minuta de resolução que estabelece normas gerais para a realização de pesquisas de opinião não vinculantes para escolha de reitor e vice-reitor, Minuta de resolução que regulamenta as normas gerais para a elaboração de lista tríplice para diretor e vice-diretor de Centro e Minuta de resolução que estabelece as normas gerais para a realização de pesquisas de opinião não vinculantes para escolha de diretores e vice-diretores de Centro. Questiona-se acerca da não participação do professor Jerônimo Cordoni Pellegrini nesta reunião, conforme indicado pelo Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (CETIC), ao que professor Dácio esclarece que sua presença poderá ser solicitada se o ConsUni ou a Secretaria-Geral considerar necessário. Professor Ronei Miotto informa que o CCNH deliberou sobre a realização de uma consulta à comunidade sobre a questão da Pesquisa de Opinião para reitor para conhecer a opinião da comunidade; acrescenta que estão finalizando o texto e solicita a participação das entidades e de todos que desejarem. Ainda, informa que há interesse por parte de outros Centros em realizar esta consulta e utilizar a mesma plataforma. A secretária-geral, Soraya Cordeiro, juntamente com o coordenador de negócios e soluções do NTI, Paulo Victor, apresentam os sistemas de votação *on-line*, eletrônico e manual, mostrando pontos prós e contras e são dados esclarecimentos. Os assuntos são encaminhados para discussão e são feitas propostas, conforme segue: Propostas realizadas para as Resoluções que estabelecem normas gerais para a realização de pesquisas de opinião não vinculantes para escolha de diretor e vice-diretor de Centro e para reitor e vice-reitor: a) caso nenhuma das chapas concorrentes obtenha mais de 50% dos votos, deverá ser realizado 2° turno entre as duas chapas mais votadas; b) substituir o sistema *on-line* por urnas *on-line*, em que será utilizado o Sistema Integrado de Gestão (SIG) apropriado para eleições, apenas disponível em locais específicos, com cabines de votação e mesários, ainda, pede que seja detalhado na Resolução; c) alterar o item 1.3, permitindo aos votantes que pertencerem a mais de uma categoria escolher em qual desejam registrar seu voto; d) as propostas para os valores de X, Y e Z são: i- X=0,33, Y=0,33 e Z=0,33; ii- X=0,5, Y=0,25 e iii-Z=0,25; e X=0,7 com os valores

de Y e Z a serem definidos; ainda, é proposta a retirada da fórmula; e) acrescentar item especificando que os participantes que pertencem a mais de uma categoria só serão considerados na categoria para a qual fizeram a opção. Então, são feitas propostas para a Resolução que estabelece normas gerais para a realização de pesquisas de opinião não vinculantes para escolha de diretor e vice-diretor de Centro: f) alterar o item 1.2.3, onde consta “técnicos administrativos efetivos da UFABC, lotados no Centro em questão”, passe a constar “técnicos administrativos efetivos da UFABC”. Propostas realizadas para a Resolução que regulamenta as normas gerais para a elaboração de lista tríplice para diretor e vice-diretor de Centro: g) as inscrições devem ser realizadas na Secretaria de cada Centro, em formulários de papel ao invés de formulário *on-line;* h) prever, no item 10.3, que quem nomeará o vice-diretor será o reitor; i) os resultados da lista tríplice devem ser encaminhados aos Centros antes que sejam entregues à Reitoria; j) acrescentar item especificando que é permitida apenas uma recondução aos diretores de Centro; k) incluir no item 8, da campanha eleitoral, o texto “É vedada a utilização do patrimônio público da UFABC para a confecção dos materiais gráficos de campanha”. Por fim, é realizada proposta somente para a Resolução que estabelece normas gerais para a realização de pesquisas de opinião não vinculantes para escolha de reitor e vice-reitor: l) os resultados deverão ser apresentados por cada categoria e para o caso dos docentes, por Centro. A área demandante comenta as propostas e acata as “g”, “j” e “k”, as demais serão votadas na ocasião da Ordem do Dia. Então, recorda-se que houve a proposta de emissão, via e-mail, de certificado de participação na pesquisa, e a área demandante informa que esta proposta já foi acatada. Durante as discussões alguns conselheiros apontam a mobilização do CCNH em realizar uma consulta e questionam se ambas as categorias podem realizar enquetes, ao que professor Ronei Miotto esclarece que a decisão não partiu da gestão e contará com auxílio do NTI; esclarece-se ainda que, no início das discussões deste assunto no ConsUni, decidiu-se por não realizar consultas no âmbito dos Conselhos Superiores; entretanto, não é impeditivo que as áreas e as categorias se mobilizem e façam suas pesquisas de forma individual, todos podem consultar uns aos outros sobre suas opiniões de forma informal. Houve a proposta para que as consultas à comunidade nas escolhas de reitor e vice-reitor e de diretor e vice-diretor de Centro sejam vinculantes. Esclarece-se que para que sejam vinculantes faz-se necessário seguir o que está na legislação, ou seja, observar-se o peso mínimo de 70% de participação docente. Então, questões legais são debatidas, parte do Colegiado questiona a regularidade da consulta informal ser realizada de maneira paritária e é apontada a existência de documentos do Ministério Público Federal e do Judiciário, assim como o Parecer Jurídico da Advocacia-Geral da União (AGU) acerca da consulta na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), além de diversos outros documentos que evidenciam a legalidade da consulta paritária. Afirmam que apenas é necessário prevalecer o peso de 70% para os docentes no momento da votação formal, para a elaboração da lista tríplice, no Colégio Eleitoral. Então, é questionado à Mesa se há parecer da Procuradoria Federal junto à UFABC que ateste a legalidade das consultas paritárias, ao que Soraya informa que, até este momento não foi solicitado porque o assunto está em discussão, ao que há proposta para que seja solicitado o parecer à Procuradoria acerca da possibilidade de deliberação pelo ConsUni das normas para uma pesquisa de opinião não vinculante e essa pesquisa em si ser paritária. A Mesa acata a proposta e solicita ao conselheiro que a sugeriu que encaminhe a pergunta, na forma como deseja que seja passada ao procurador, para que a Secretaria-Geral tome as providências. Ainda, professor Klaus reafirma sua preocupação e cautela com a legalidade deste processo. Nesse momento, há um informe por parte dos conselheiros sobre um evento que ocorrerá na UFABC

no dia 6 de junho com a participação da reitora da Unifesp, Soraya Smaili, e no dia 8 de junho, aberto para docentes, para debate sobre a consulta à comunidade. São levantadas ainda questões de segurança e lisura no processo de votação nas pesquisas, ao que Paulo Victor presta esclarecimentos e se propõe a disponibilizar um artigo, na página do NTI sobre o sistema SIGEleição que dará clareza sobre aspectos de seguridade. Após discussões e diversos esclarecimentos, a área demandante se compromete a realizar as alterações no documento de acordo com as propostas, de modo a facilitar as deliberações na Ordem do Dia. Como nenhum dos participantes deseja fazer uso da palavra, o presidente agradece a presença de todos, e encerra a sessão às 17h57. Do que para constar, nós, Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão de Conselhos; Thiene Pelosi Cassiavillani, secretária executiva e Daniely Dias Campos e Natália Paranhos, assistentes em administração da Divisão de Conselhos, em conjunto com a secretária-geral, Soraya Cordeiro, lavramos e assinamos a presente Ata aprovada pelo presidente, Klaus Capelle e pelos demais presentes à sessão.

Fabiane de Oliveira Alves
Chefe da Divisão de Conselhos

Daniely Dias Campos
Assistente em Administração

Natália Paranhos
Assistente em Administração

Thiene Pelosi Cassiavillani
Secretária Executiva

Soraya Cordeiro
Secretária-Geral

ANEXO I

Moção de preocupação com a redução do número de monitores de graduação para o ano de 2017

MOÇÃO DE PREOCUPAÇÃO

A COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (CG) da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), no uso de suas atribuições e considerando as deliberações ocorridas em sua I sessão ordinária de 2017, realizada no dia 16 de fevereiro de 2017, manifesta sua preocupação quanto à diminuição contínua do número de monitores de graduação, especialmente no ano de 2017.

A monitoria é uma atividade discente que tem como objetivo auxiliar o professor, monitorando grupos de estudantes em projeto acadêmico, visando à melhoria da qualidade do ensino de graduação. Além disso, intensifica e assegura a cooperação entre estudantes e professores nas atividades básicas da Universidade, relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, assim como subsidia trabalhos acadêmicos, orientados por professores, por meio de ações multiplicadoras.

Infelizmente, o número de monitores de graduação da UFABC decresceu nos últimos anos. O total de monitores, considerando os cursos presenciais e semipresenciais, diminuiu de 108 bolsas anuais e 45 bolsas quadrimestrais (semipresenciais) em 2016 para 80 bolsas anuais e 8 no primeiro quadrimestre (semipresenciais) em 2017. Essa redução certamente trará prejuízos irreversíveis à qualidade de ensino de nossa Instituição e tem sido justificada em termos dos cortes orçamentários.

Diante do quadro, a Comissão de Graduação manifesta sua preocupação e solicita a dotação de recursos orçamentários complementares, a fim de garantir ao menos a manutenção do número de monitores do ano de 2016.

I sessão ordinária, 16 de fevereiro de 2017.

Paula Ayako Tiba
Presidente

ANEXO II

A reunião do dia 6 de dezembro de 2016 deste Conselho foi marcada por um clima tenso, vários discentes que participavam da ocupação da Reitoria se dirigiram a membros do ConsUni de forma agressiva e desrespeitosa. O momento mais grave aconteceu quando a Clarissa de Franco passou a palavra ao discente de graduação Antonio Eduardo Gonçalves que agrediu pessoalmente provendo ofensas injuriosas, sendo inclusive interrompido pelo reitor para que se acalmasse. Optei por manter-me em silêncio durante a reunião e usar depois os meios institucionais, denunciando o estudante a Comissão Disciplinar de Graduação, entretanto a Comissão decidiu arquivar a minha denuncia. Na Ata da referida reunião também não houve o registro. Assim corremos o risco de que se abra precedentes para aumento de infrações desse gênero o que poderia impedir o crescimento saudável do debate em nossa Instituição. Pensando em contribuir para ato de convívios civilizados no ambiente acadêmico solicito o registro da agressão ocorrida contra mim na Ata desta Reunião.

ANEXO III

Tendo em vista a minuta de resolução enviada ao CONSUNI pela Pró-Reitoria de Pesquisa, que trata sobre a formação da Comissão Central de Pesquisa, o Conselho do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas - ConCECS vem manifestar-se conforme segue:

1) O artigo 2 da proposta de resolução diz:

Art. 2º São atribuições da CCP:
a) Elaborar o Regimento da CCP;
b) Coordenar as ações das Comissões de Pesquisa dos Centros;
c) Definir políticas de uso e ocupação de espaços para pesquisa na UFABC em todos os níveis;
d) Traçar diretrizes, fomentar e zelar pela execução dos programas de pesquisa promovidos pela ProPes da UFABC, obedecidos os dispositivos emanados do ConsEPE e do ConsUni;
e) Exercer as demais funções que lhes forem conferidas pelos conselhos superiores.
Esse artigo de fato transfere as atribuições das CPPs dos Centros e a autonomia de pesquisa dos pesquisadores dos Centros para a nova CCP. Isso tira dos Centros o controle dos espaços de pesquisa.
Essa ampla discussão já foi realizada e está contida na Resolução ConsEPE N° 127/2012 que Regulamenta a Classificação e as Normas para Alocação dos Laboratórios de Pesquisa da UFABC. Assim:
a) Artigo 2, item b: "coordenar as ações das comissões de Pesquisa dos Centros"

Não se aplica aos Centros: Resolução ConsEPE N° 127/2012, Seção I, Artigo 1, Item II: "*Os LGP são espaços temáticos de pesquisa e desenvolvimento outorgados à administração direta de um dos Centros*".
b) Artigo 2, item c: "definir políticas de uso e ocupação de espaços para pesquisa na UFABC em todos os níveis".

Definir as políticas em todos os níveis vai contra a Resolução ConsEPE N° 127/2012, que define que os LGP são de responsabilidades dos Centros e os LMU de responsabilidades da ProPes. Resolução ConsEPE N° 127/2012, Seção I, Artigo 1, Item I: "*Os LMU são espaços de pesquisa e desenvolvimento sob a administração direta da Pró-Reitoria de Pesquisa*". Item II: "*Os LGP são espaços temáticos de pesquisa e desenvolvimento outorgados à administração direta de um dos Centros*".

1. A composição proposta da CCP resultará em uma maioria automática para a Propes. Vejamos o artigo 3:

Art. 3º: A CCP será composta pelos seguintes membros titulares:
a) Pró-Reitor de Pesquisa;
b) Presidente da Comissão de Pesquisa do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH);
c) Presidente da Comissão de Pesquisa do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC);
d) Presidente da Comissão de Pesquisa do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS);
e) Coordenador da Comissão dos Biotérios (COBI);

f) Coordenador Geral da Central Experimental Multiusuário (CEM) da UFABC;
g) Coordenador da Computação Científica da UFABC;
h) Representante e respectivo suplente indicados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação;

Esta composição caracterizará uma maioria indicada pela PROPES, portanto não representativa. Como conclusão o ConCECS entende que:

1. Os espaços de pesquisa sob responsabilidade de cada Centro devem ser atribuídos/remanejados dentro de cada Centro, respeitando a Resolução ConsEPE 127/2012.

2. Que a CCP da UFABC poderia "harmonizar" e não "coordenar" as ações das CPPs dos Centros, uma vez que a Resolução 127/2012 atribui essas atividades às CPPs dos Centros.

3. Traçar diretrizes, fomentar e zelar pela execução dos programas de pesquisa promovidos pela ProPes da UFABC é fundamental para estabelecer a ordem e as atividades de pesquisa, porém, cada Centro tem competência Regimental para criar e gerir suas próprias políticas de Pesquisa que atendam às suas especificidades. Entretanto devem ser respeitadas as pesquisas individuais e de grupos emanadas de todos os membros da Comunidade UFABC. 3

4. A CCP deve ser composta por membros eleitos em sua maioria e deverá ter como objetivo propor políticas gerais institucionais em pesquisa.
Assim, o CECS, por meio de seu conselho, ConCECS, entende que a aprovação dessa resolução fere a transparência e a discussão democrática pela comunidade acadêmica e, também as atribuições e independência dos centros em geral. Deste modo, solicita-se a retirada deste item da pauta do CONSUNI, e que seja instituído um Grupo de Trabalho para a discussão em maior profundidade e possa existir uma alternativa consensual na comunidade acadêmica.

Santo André, 17 de abril de 2017.

Annibal Hetem Junior
Presidente

ANEXO IV

Prezados membros do Consuni,

Este conselho é um parlamento. Vimos aqui expor nossos pontos de vista e representar aqueles que nos elegeram. Contudo, sem abertura para reavaliar nossas próprias convicções, não faz sentido ficarmos nestas longas sessões. Poderíamos ao invés de debater, apenas ler as pautas e então votar. Peço a todos portanto que tenhamos a grandeza de nos ouvir e de refletirmos com mente verdadeiramente aberta.

Debatemos agora a forma de escolha do reitor de nossa universidade. A lei Nº 9.192 que rege este processo determina que o Reitor e seu Vice devem ser "professores que possuam título de doutor", e "indicados pelo colegiado máximo... composto no mínimo de setenta por cento de docentes"; "em caso de consulta à comunidade universitária ..... o peso de setenta por cento para a manifestação dos docentes será observado"

Na UFABC, além de doutor, o reitor tem sido historicamente professor titular. Este zelo consiste do humilde reconhecimento dos demais de nós do valor dos muitos anos de vida acadêmica que estes profissionais angariaram até atingirem o ápice de suas carreiras. Reconhecer que preparo é imprescindível para a gestão de uma universidade.

O espírito da lei Nº 9.192 segue esta linha, ao buscar garantir que o escrutínio dos candidatos a reitor pela comunidade será pautado pela análise das propostas maiores que levarão a universidade a mais altos patamares e não seja dominado por questões internas da comunidade momentânea que aqui temos.

Todos os anos, a UFABC recebe milhares de jovens. Errar não é uma opção. Todos os professores já foram alunos e conhecem muito bem sua condição. É certo que cada categoria desempenha papel fundamental na universidade e é certo que os alunos são nossa razão principal aqui. Dentre as atribuições dos docentes, elaboramos a grade curricular, as ementas, as aulas em si. Buscamos parcerias com empresas. Elaboramos os projetos de IC e de pós-graduação. Indicamos qual candidato deverá ocupar o cargo de reitor, analisando as credenciais dos postulantes e suas propostas com conhecimento técnico. Um físico participando de uma banca de concurso da filosofia poderia avaliar candidatos até certo ponto, mas teria menos embasamento que professores da área para formular seu juízo. Esta afirmação não causa estranhamento. A referida lei tampouco deveria. Faz parte das atribuições, e não privilégios, do cargo.

Ainda que discordem dos argumentos levantados aqui, peço a cada um aqui presente mais uma ponderação: seriam oportunas neste momento quaisquer modificações no arranjo já estabelecido para eleição para reitor?

Num momento de intensas disputas políticas e retração de orçamento, nosso próximo reitor terá que discutir com diversos órgãos públicos nossa dotação orçamentária. A posição do MEC, tradicionalmente crítica quanto a eleições paritárias, se acentuou. Mais que isso, no momento que nosso país atravessa, a eventual má gestão da coisa pública, são imediatos pretextos em favor do "estado mínimo". Vejam o que ocorreu e ocorre nos correios, na Petrobrás, na USP.

Questões de interesse interno da nossa comunidade serão invariavelmente discutidas neste conselho, cuja proporção dos membros também é estipulada pela lei 9.192. Se o SINTUFABC crê que pode fazer aprovar neste conselho, majoritariamente docente, paridade nas eleições para reitor, não há porque duvidar que demandas justas da categoria deixarão de ser contempladas pelo mesmo conselho.

Representante Docente Cedric Rocha Leão (CECS)

ANEXO V

A UFABC surgiu como parte de um projeto de nação que incluía agregação de valor à produção nacional. Neste contexto, criada juntamente com outras universidades, foi a única planejada para ter todos docentes doutores. O presidente Lula, na época, disse esperar que daqui sairia “o primeiro Nobel do Brasil”.

Políticas semelhantes transformaram países pelo mundo. Recentemente a Índia entrou no grupo de países capazes de lançar satélites. A IBM fez de Bangalore sede de divisões inteiras de pesquisa em nanotecnologia. Ambos frutos dos investimentos deste país em pesquisa. A revolução pela educação e pesquisa é emblemática especialmente na Coreia do Sul, que passou de um PIB per capta inferior ao nosso para se tornar sede de multinacionais como LG, Samsung, Hyundai. Há décadas as universidades americanas estão tomadas por doutorandos e pós-docs chineses que muito contribuíram para transformar seu país na segunda maior economia do planeta. A Finlândia, antigo “patinho feio” da Escandinávia, hoje é exemplo mundial de revolução econômica catalisada por educação. A receita segundo eles é compreender que para ser docente é preciso não um dom, mas preparo, trabalho árduo e muito estudo.

E passados 10 anos da criação da UFABC, estamos convencidos que ter docentes doutores compensa o investimento?

Nas redes sociais ligadas à UFABC, vê-se frequentemente o termo “doutor” usado jocosamente. Hoje docentes eleitos para este conselho vem em ambiente preparado para ser hostil defender que sua formação e vivência profissional os capacita para compreender a universidade de maneira mais profunda. Travamos aqui, perplexos, um debate impensável na China comunista, nos liberais Suécia e Canadá, nas sindicalizadas França e Itália. Na Alemanha, no Reino Unido, no Japão.

Será que a tão falada desvalorização do professor no Brasil começa aqui mesmo dentre nós? Dizer que um médico é apto a receitar tratamento é pretensão? É elitismo dizer que é preciso ser engenheiro para construir viadutos? Seria então o papel do professor o único que qualquer um com “boa vontade” pode desempenhar? Podemos assim estranhar uma reforma do ensino médio que desobriga os docentes de terem diploma específico? O “notório saber” de todos nós nos habilita desde o berço a compreendermos a universidade igualmente?

Democracia preconiza um sistema de equilíbrio e contraposições que não pode haver quando uma parte da comunidade que nos financia não tem voz nestas “eleições”. Votar para reitor não pode ser visto como um direito de nós que aqui estamos se este direito não for universal para todos os brasileiros. Deve ser visto, portanto, como uma atribuição confiada a nós todos pela sociedade, ponderada de acordo com a formação e experiência de cada um, assim como é todo o resto do funcionamento da universidade. Os alunos outorgam aos professores muito mais que a escolha do reitor: a nós confiam seu futuro, sua formação.

Citando Darcy Ribeiro:
Fracassei em tudo o que tentei na vida.
Tentei alfabetizar as crianças brasileiras, não consegui.
Tentei salvar os índios, não consegui.
Tentei fazer uma universidade séria e fracassei

Mas os fracassos são minhas vitórias.
Eu detestaria estar no lugar de quem me venceu

Repito: Questões de interesse interno da comunidade universitária, TAs, professores e alunos, serão invariavelmente discutidas aqui neste conselho, independente de quem for o reitor. Se o SINTUFABC e os grupos estudantis creem que podem fazer aprovar neste conselho, majoritariamente docente, paridade nas eleições para reitor, não há porque duvidar que demandas razoáveis e justas da categoria deixarão de ser contempladas pelo mesmo conselho.

Representante Docente Cedric Rocha Leão (CECS)